

Acta número dez

----- Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e onze, reuniu a Assembleia de Freguesia de Aveiras de Cima, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Primeiro ponto: Informação do Presidente sobre a actividade da Junta de Freguesia -----

---- Estiveram presentes pelo grupo CDU, a senhora Sónia Pratas Henriques Botas e os senhores Fernando Manuel Ouro Tristão, António Bento Mata e Luís Filipe Jorge Falacho; pelo grupo PS, as senhoras Angélica Maria Ferreira Conceição, Patrícia de Fátima de Sousa Luís, Ana Margarida Serrano Gaspar Coelho e o senhor Marcelo José da Costa Oliveira; e pela Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra, o senhor Flávio Filipe Isidoro Torrão. Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes os Senhores Presidente, Secretário e Tesoureiro, respectivamente, Justino Cláudio de Oliveira, António Rodrigues Torrão e Carlos Manuel Canteiro Brito. -----

---- A Presidente da Mesa declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, dando a palavra ao público presente. Pediu a palavra o senhor Vitor Ferreira, que questionou o Presidente da Junta sobre: a localização da Rua das Vinhas, uma vez que desconhece a sua existência; se a obra que se está a realizar no Barrabel está a ser fiscalizada, uma vez que não considera segura a sua construção; o encerramento do posto dos CTT, se não houve outra alternativa a não ser colocar o serviço dos mesmo numa papelaria e qual o saldo actual da Junta de Freguesia.

----- Solicitou a palavra o senhor João Luís Santos, alertando a Junta de Freguesia para o facto de se estarem a aproximar duas datas importantes para Aveiras de Cima, já em Janeiro faz 802 anos que foi atribuído o primeiro Foral a esta Vila e depois em 2013 faz anos o segundo e actual Foral, assim sugere que a Junta de Freguesia assinale de alguma forma esta data, sugerindo a alteração do nome de uma rua, sugere ainda que se faça uma pequena comemoração.-----

---- Solicitou novamente a palavra o senhor Vitor Ferreira, afim de ser esclarecido de como aparece o numero 180 pessoas para jantar nas Comemorações do 25 de Abril.-----

---- A Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que o mesmo desse resposta às intervenções do público, assim começou por responder ao senhor Vitor Ferreira, explicando a localização da Rua das Vinhas acrescentado que é uma artéria nova e que pouca gente conhece; sobre a obra do Barrabel informou que desconhecia que a obra já tinha começado acrescentado que iria passar pelo local a ver mas que não poderia fazer muito mais pois se é uma

obra da Câmara Municipal certamente a mesma está a acompanhar a obra; sobre os CTT esclareceu que a Junta de Freguesia fez circular um baixo assinado que recolheu perto de duas mil

assinaturas com o intuito de contestar o encerramento dos mesmos mas que não pode fazer muito mais; informou o saldo actual da Junta e explicou que o jantar oferecido pela Junta de Freguesia no 25 de Abril é para todos os participantes das comemorações desse dia, inclui também o Executivo e convidados. Dando resposta à intervenção do senhor João Santos informou que fazer um festejo é uma situação que se pode ponderar, mas alterar o nome de uma Rua já é uma coisa mais complicada de se fazer.-----

---- Visto que mais ninguém do público solicitou a palavra, a Presidente da Mesa deu a palavra aos Membros da Assembleia, solicitou a palavra a senhora Angélica Conceição referindo que valoriza intervenções como a que o senhor João Santos fez; sobre os CTT questionou o Presidente da Junta se avaliaram efectivamente o facto dos CTT darem prejuízo pois em seu entender se assim fosse um particular nunca aceitaria ficar com o serviço acrescentado que se de facto for verdade que nesta nova modalidade os idosos não poderão receber os seus vales de pensão na freguesia a Junta terá de arranjar uma solução.-----

---- Solicitou a palavra a senhora Patricia questionando o Presidente da Junta sobre em que situação ficará a Freguesia de Aveiras de Cima, com as alterações que se falam em relação ao facto de se extinguirem algumas freguesias.-----

---- Solicitou a palavra o senhor Luís Falacho, no seguimento da intervenção do senhor João Santos, sugerindo a atribuição do nome Sancho I ao troço que passa em frente à Junta de Freguesia até às traseiras da Casa do Povo que não tem nome evitando assim complicações.-----

---- A Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta para que o mesmo respondesse às solicitações feitas assim, respondeu à senhora Patricia que ainda não tem conhecimento oficial da referida extinção de Juntas, aconselhando-a a ela e a todos os membros que consultassem na internet o Livro Verde, pois este contém muita informação sobre o assunto.-----

---- Solicitou a palavra o senhor Marcelo Oliveira questionando quais os desenvolvimentos sobre o Parque da Milhariça, ao que o Presidente da Junta respondeu que tinha colocado essa questão na Assembleia Municipal e que o Presidente da Câmara informou que será orçamentado para 2012 a verba para a realização dessa obra.-----

---- Não se registando mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, a Presidente da Mesa colocou em discussão a Acta número nove, solicitou a palavra o senhor Carlos Brito,

Tesoureiro da Junta, depois de autorizada a sua intervenção por parte da Assembleia o mesmo manifestou o seu descontentamento com a redacção da mesma, solicitando a sua alteração. Afim de se resolver a situação foi criado no momento um grupo de trabalho composto pela Presidente da Mesa, Luis Falacho, Marcelo Oliveira e Flávio Torrão, respectivamente em representação da

CDU, PS e Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra, para fazerem a audição da gravação da referida reunião, tendo ficado designado o próximo dia três de Outubro de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos para se reunirem.-----

---- Por proposta da senhora Angélica Conceição nessa mesma reunião poderão também elaborar uma proposta para apresentar à Junta de Freguesia com o intuito de homenagear D. Sancho I, criador do primeiro Foral de Aveiras de Cima, o que foi aceite por unanimidade. -----

---- A Presidente da Mesa deu entrada no primeiro ponto da ordem de trabalhos – Informação do Presidente sobre a Actividade da Junta de Freguesia. Pediu a palavra o Senhor Marcelo Oliveira questionando vários assuntos: se o Executivo já solicitou orçamentos para o arranjo do corta vegetação pois é do conhecimento público que o mesmo se encontra com a embraiagem está avariada; sobre o protocolo existente entre a Junta e o Aveiras de Cima Sport Clube, se o mesmo está em condições de receber esse valor; felicitou a Junta pelo facto do site da Junta ter sido actualizado; sobre a construção de gavetões no cemitério, discorda que se faça esse investimento pois não é viável em Aveiras de Cima; quem são os autarcas abrangidos pelo seguro do autarca; aquando do concurso para a loja 9/12 questionou se houve mais concorrentes para além da Casa do Benfica; gostava de saber o porque de um processo em tribunal com a Optimus; lamentou que não se tenha arranjado uma alternativa aos fontanários que não transforma-los em chafarizes; questionou sobre qual o apoio que a Junta deu ao evento organizado pela Madalena Toscano.-----

---- A Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para dar resposta ao solicitado, assim começou por responder que em relação ao corta vegetação desconhece qualquer avaria no mesmo; sobre o protocolo com o Aveiras de Cima Sport Clube, para já não há conhecimento de qualquer razão para se cancelar o mesmo, uma vez que o clube mantém em funcionamento as escolinhas; sobre o cemitério respondeu que os gavetões são uma alternativa ao alargamento do mesmo que neste momento é uma solução com custos elevados; em relação ao seguro do autarca informou que o mesmo abrange apenas o Executivo da Junta de Freguesia; sobre o concurso da loja numero nove/doze informou ter sido única concorrente a Casa do Benfica; sobre o processo em tribunal da Optimus informou que foi um processo de injunção que resultou do não pagamento de uma factura e que em vésperas da audiência enviaram-nos um acordo que foi aceito por parte da Junta de Freguesia, tendo assim dado o assunto por terminado;

em relação à alteração dos chafarizes para bebedouros, era uma situação que tinha um custo que a Junta de Freguesia não podia comportar, ainda mais porque é do conhecimento geral que existiam pessoas a consumir em abuso desses fontanários, por último sobre o tipo de apoio que foi dado ao

evento da Madalena Toscano, foi basicamente apoio logístico e destacamento do pessoal para colocar e retirar a cobertura do chão.-----

--- Depois de esgotados os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi elaborada a minuta da acta que depois de lida em voz alta foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

---- Eram vinte e três horas e quarenta e cinco minutos quando a Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. -----

Mesa da Assembleia de Freguesia
